

DE PARÊMIAS, VARIANTES E SINÔNIMOS: INTERFACES ENTRE PORTUGUÊS  
E ESPANHOL NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PLE

*DE PAREMIAS, VARIANTES Y SINÓNIMOS: INTERFACES ENTRE EL  
PORTUGUÉS Y ESPAÑOL EN LA ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE DE PLE*

*FROM PAREMIAS, VARIANTS AND SYNONYMS: INTERFACES BETWEEN  
PORTUGUESE AND SPANISH IN THE TEACHING AND LEARNING OF PLE*



Sandra Aparecida TEIXEIRA DE FARIA<sup>1</sup>  
e-mail: sandrtei@ucm.es

Como referenciar este artigo:

TEIXEIRA DE FARIA, S. A. De parêmiias, variantes e sinônimos: Interfaces entre português e espanhol no ensino-aprendizagem de PLE. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 9, n. esp. 1, e023028, 2023. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v9iesp.1.18633>



| Submetido em: 10/07/2023  
| Revisões requeridas em: 22/09/2023  
| Aprovado em: 16/10/2023  
| Publicado em: 20/11/2023

**Editora:** Profa. Dra. Rosangela Sanches da Silveira Gileno  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Universidade Complutense de Madrid (UCM), Madrid – Espanha. Professora Associada. Doutorado em Estrutura e Função de Unidades Linguísticas (UCM).

**RESUMO:** Tendo as parêmas como objeto de estudo e aplicação no ensino-aprendizagem de PLE, será apresentada uma proposta que visa dar aos estudantes a possibilidade de ampliar o vocabulário e depurar a compreensão de certos enunciados sentenciosos, servindo-se da língua espanhola como língua-ponte. A escolha desse idioma fundamentou-se no contexto do ensino de Português como Língua Estrangeira para grupos de estudantes provenientes de diferentes países ao redor do mundo. O *corpus* a ser trabalhado em sala de aula partirá da apresentação de parêmas em língua portuguesa conhecidas e publicadas no *Refranero Multilingüe* do Instituto Cervantes. Ampliar-se-á informação de variantes e sinônimos desses enunciados sentenciosos através da pesquisa por parte dos estudantes no *RM*, assim como em repertórios paremiográficos em português e espanhol. Este trabalho se apoiará nos estudos de Teixeira de Faria (2021) sobre sinonímia e variante e Sevilla Muñoz & Crida (2017) sobre tipologia das parêmas, entre outros.

**PALAVRAS-CHAVE:** PLE. Parêma. Sinonímia. Variante. Refranero Multilingüe.

**RESUMEN:** *Teniendo las paremas como objeto de estudio y su aplicación en la enseñanza y el aprendizaje de PLE, presentaremos una propuesta que visa dar a los estudiantes la posibilidad de ampliar el vocabulario y depurar la comprensión de ciertos enunciados sentenciosos, sirviéndose del Español como lengua-puente. Este idioma fue seleccionado partiendo de la base de la enseñanza de Portugués como Lengua Extranjera a grupos de estudiantes originarios de diversos países del mundo. El corpus a ser trabajado en clase partirá de la presentación de paremas conocidas y publicadas en el Refranero Multilingüe del Instituto Cervantes. Se ampliará la información de variantes y sinónimos de esos enunciados sentenciosos por medio de la consulta de los estudiantes al RM, así como en repertorios paremiográficos en portugués y español. Nos apoyaremos en los estudios de Teixeira de Faria (2021) sobre sinonimia y variante y Sevilla Muñoz & Crida (2017) sobre tipología de las paremas, entre otros.*

**PALABRAS CLAVE:** PLE. Paremia. Sinonimia. Variante. Refranero Multilingüe.

**ABSTRACT:** *Having proverbs as the object of study and application in the teaching and learning of Portuguese as a Foreign Language (PLE), a proposal will be presented aiming to provide students with the opportunity to expand their vocabulary and refine their understanding of certain sententious statements, using the Spanish language as a bridge language. The choice of this language was based on the context of teaching Portuguese as a Foreign Language to groups of students from different countries around the world. The corpus to be worked on in the classroom will start with the presentation of proverbs in Portuguese known and published in the Refranero Multilingüe of the Cervantes Institute. Information on variants and synonyms of these sententious statements will be expanded through the students' research in the RM and in paremiographic repertoires in Portuguese and Spanish. This work will be based on studies by Teixeira de Faria (2021) on synonymy and variation and Sevilla Muñoz & Crida (2017) on the typology of proverbs, among others.*

**KEYWORDS:** PLE. Proverb. Synonymous. Variant. Refranero Multilingüe.

## Introdução

A consolidação de estruturas linguísticas e a ampliação vocabular são desafios que todos os professores enfrentam durante todo o processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, em qualquer nível de desenvolvimento. Na atividade que será apresentada, buscase recuperar códigos linguísticos previamente aprendidos e introduzir novos elementos relacionados à matéria resgatada. O objetivo é que esses elementos sirvam como meio de fixação e acréscimo lexical, seguindo os parâmetros da abordagem comunicativa.

Essa proposta destina-se a estudantes de Português como Língua Estrangeira (PLE) na Espanha, nos níveis B2, C1 e C2, segundo o *Marco Común Europeo de Referencia* (MCER). Trata-se, portanto, de um entorno multicultural, no qual se utilizará o espanhol como língua-ponte, sempre que necessário, para a sua devida compreensão.

O campo “Aplicação da Atividade” da proposta compõe-se dos seguintes pontos: Introdução, Explicação da Matéria e Desenvolvimento, este último dividido em três partes, incluindo Avaliação. Em linhas gerais, a Introdução servirá para verificar o que os estudantes reconhecem como ditado popular, frase proverbial, máxima, etc. A Explicação da Matéria aborda os diferentes tipos de parêmas e suas taxonomias, seguindo os conceitos de Sevilla Muñoz e Crida (2017). No Desenvolvimento, a primeira parte da atividade concentra-se na identificação de imagens que representam as parêmas ou enunciados sentenciosos selecionados em sua forma mais conhecida. A segunda parte consiste na pesquisa de variantes (enunciados com variação morfossintática que não afeta o significado global da parêma) e sinônimos (enunciados com sentido próximo à parêma escolhida, mas com léxico ou morfossintaxe diferentes) relacionados aos exemplos fornecidos (TEIXEIRA DE FARIA, 2021).

A seguir, são apresentados em primeiro e segundo lugar, respectivamente, os fundamentos teóricos fundamentados em Krashen (1982), com sua contribuição sobre as hipóteses em que podem ocorrer a aquisição-aprendizagem de uma língua estrangeira, e em Almeida Filho (2015), com a aplicação da Abordagem Comunicativa na sala de aula. Em terceiro lugar, é exposta à proposta de atividade intitulada “De parêmas, variantes e sinônimos”, que tem como ferramenta de trabalho para pesquisa o *Refranero Multilingüe*<sup>2</sup> do Instituto Cervantes (em adiante, RM). Para concluir, são apresentadas algumas considerações finais e as referências bibliográficas.

---

<sup>2</sup> O Refranero Multilingüe alberga parêmas de 25 línguas, é considerado o maior dicionário paremiográfico digital da atualidade, sendo constantemente alimentado com novas contribuições de todas as partes do mundo.

## Aquisição e aprendizagem de LE

A compreensão dos mecanismos que auxiliam na aquisição e aprendizagem de uma língua estrangeira é de suma importância para a elaboração e posta em prática de qualquer atividade didática. Um dos estudos que continua sendo dos mais relevantes sobre a matéria são os fundamentos propostos por Krashen (1982), que considera as seguintes hipóteses no processo de aquisição/aprendizagem de LE:

1. *The Acquisition-Learning hypothesis* (hipótese da aquisição-aprendizagem). O autor sustenta que as duas formas pelas quais um estudante pode aprender uma segunda língua são pela aquisição natural (*language acquisition*), processo que se realiza no subconsciente, ou pela aprendizagem formal (*language learning*), que se realiza no nível consciente;

2. *The Monitor hypothesis* (hipótese do monitor). O conhecimento do estudante agirá como monitor de sua própria aprendizagem. Para que se concretize essa hipótese, é necessário a consolidação das seguintes circunstâncias: a. reflexão sobre o idioma que se estuda; b. a observação das estruturas dos enunciados; c. o domínio das regras da língua-alvo;

3. *The Natural Order hypothesis*, (hipótese da ordem natural). Esta hipótese se associa com a aquisição da LE. Krashen argumenta que o estudante de uma língua estrangeira assimila algumas estruturas gramaticais antes que outras, num processo similar à aquisição da língua materna;

4. *The Input hypothesis* (hipótese do *input*/entrada). O estudante obterá melhores resultados se as informações que receber estiverem um pouco por cima do seu nível de competência linguística;

5. *The Affective Filter hypothesis* (hipótese do filtro afetivo). Segundo o autor, o aspecto afetivo assume especial relevância entre as hipóteses aludidas, pois pode influenciar diretamente no rendimento do processo de aquisição/aprendizagem de uma língua estrangeira e nos seus resultados. Fatores como a autoestima, a motivação e a baixa ansiedade estão intrinsecamente ligados ao sucesso ou não nesse contexto instrutivo.

Com a hipótese do filtro afetivo apresentada por Krashen, diversos estudos realizados sobre os efeitos da motivação, autoestima e baixa ansiedade nos estudantes ratificam a importância da parte emocional na aquisição/aprendizagem de uma língua estrangeira. Alguns pesquisadores, como Brown (2007), chamam a atenção para o trabalho do professor na

transformação das atitudes negativas dos estudantes, que se baseiam, na maioria das vezes, em estereótipos que não correspondem com a realidade<sup>3</sup>.

### A Abordagem Comunicativa na aula de LE

Embora cientes do papel desempenhado pela abordagem do professor no processo de ensino-aprendizagem, esta não pode ser considerada como o único impulso atuante nesse percurso, conforme argumenta Almeida Filho (2015, p. 35), destacando que

Além dos filtros afetivos do próprio professor e dos alunos que conjugam motivação, bloqueios, ansiedades, pressões dos grupos, cansaço físico e oscilações eventuais enquanto forças de contraponto numa dada configuração, a abordagem do professor ainda tem de se relacionar com outras forças potenciais. Aí estão incluídas a abordagem de aprender do aluno, a abordagem de ensino subjacente ao material didático adotado e os valores desejados por outros no contexto escolar (a própria instituição, o diretor, os outros professores líderes, com maior antiguidade e/ou maior poder dentro do corpo docente).

Quando ensinam na vida real os professores constroem seu ensino a partir da sua própria abordagem em tensão com as outras forças potenciais e eventualmente sob o predomínio de uma delas (frequentemente suas próprias abordagens) [...].

Almeida Filho (2015, p. 43) considera que na construção de uma aula, esta deve aderir-se a uma abordagem que, de preferência, esteja composta por uma competência implícita e uma competência linguístico-comunicativa. Uma das junções possíveis, e, ao mesmo tempo, complementárias, diz respeito às ações gramaticais e comunicativas, cuja interpretação do autor podem ser os referentes na formação de uma abordagem para ensinar, como exprime no seguinte fragmento:

[...] A gramatical se expressa por meio de atividades dirigidas à forma língua (explicações e práticas do tipo exercícios). A comunicativa prioriza a construção de sentidos na (nova) língua (introduções a tópicos, explicações de atividades na própria língua, tarefas que necessitam do diálogo e negociações para se chegar a uma resolução, etc). O foco na forma faz crescer uma competência de manejo do sistema da língua e o foco no sentido favorece uma capacidade de uso (fluyente) do novo idioma. Cada foco é típico de uma abordagem: ao recair na forma é gramatical e ao recair no sentido (no tema, por exemplo) é comunicativo (ALMEIDA FILHO, 2015, p. 43).

<sup>3</sup> Para um estudo mais detalhado sobre os três fatores considerados mais relevantes no filtro afetivo para o ensino de línguas, destacamos os seguintes autores: Arnold (1999); Dulay, Burt e Krashen (1982); Masgoret e Gardner (2003); Onwuegbuzie, Bailey e Daley (1999); e Yang (1999).

Com respeito aos métodos comunicativos e gramaticais, o fato de compartilharem alguns traços comuns não impedem que os métodos mantenham cada qual suas características próprias (ALMEIDA FILHO, 2015, p. 58). O autor assinala alguns pontos de identificação de um professor comunicativo na sala de aula: a. aquele que facilita a aprendizagem através de tópicos que possam ser percebidos pelos estudantes “como experiências válidas de formação e crescimento intelectual”; b. aquele que não se opõe ao emprego da língua materna como suporte e interpreta os erros “como sinais de crescimento de uma nova capacidade de comunicação em outra língua”; c. aquele que levanta questionamentos, a fim de provocar atos interativos; d. aquele que providencia os meios para que ocorra o aprendizado subconsciente, enquanto a temas importantes para o aluno, e também com respeito ao aprendizado consciente de questões linguísticas da língua-alvo; e. aquele que tem em consideração as «variáveis afetivas» dos alunos; f. aquele que sabe orientar o estudante no desenvolvimento de ações comunicativas. Almeida Filho compartilha muitos pontos em comum com o pensamento de Krashen.

### Proposta de atividade

#### Quadro 1 - Atividade Didática: *De parêmas, variantes e sinônimos*

**Línguas:** Português e Espanhol.

**Nível:** B2, C1 e C2.

**Público-alvo:** estudantes de cursos de Português como Língua Estrangeira – PLE.

**Ensino:** presencial.

**Conteúdo:** linguístico.

**Estratégias e destrezas:** compreensão oral e escrita.

**Tipo de agrupamento:** em pares ou em grupos de três ou quatro alunos.

**Tempo de preparação:** 10 minutos (para revisão de materiais e conteúdos, além de comprovação de acesso à internet).

**Meios e material necessário:** apresentação em *PowerPoint*, utilização do site *Refranero multilingüe*. Imprescindível o uso de computador e acesso à Internet.

**Duração aproximada:** 3,5 horas, aproximadamente.

Fonte: Adaptação do Quadro introdutório do Seminário: Introducción a la paremiología y la paremiografía, elaborado por Julia Sevilla Muñoz

## DESCRIÇÃO

Esta atividade visa dar aos estudantes a possibilidade de ampliar o vocabulário e depurar a compreensão de certos enunciados sentenciosos, servindo-se da língua espanhola como língua-ponte, num ambiente multicultural.

Irá ser utilizado o *Refranero Multilingüe* do Instituto Cervantes como referência do *corpus* a ser trabalhado em sala de aula. As pesquisas de variantes e sinônimos também poderão ser realizadas em repertórios paremiográficos em português e/ou espanhol.

Para as classificações tipológicas das parêmias, serão adotadas as divisões e taxonomias propostas por Sevilla Muñoz & Crida (2017). Estas categorias incluem dois grupos de parêmias determinados por sua origem (conhecida ou anônima) e seu uso (culto ou popular)<sup>4</sup>.

### Objetivos gerais:

- Estimular a capacidade de assimilação de novo vocabulário;
- Fomentar a manifestação do conhecimento empírico nas atribuições de significados das parêmias;
- Incentivar o planejamento e desenvolvimento da ação de pesquisa.

### Objetivos específicos:

- Apresentar algumas parêmias em língua portuguesa e suas características;
- Incentivar a aplicação do pensamento abstrato na L2;
- Ampliar o vocabulário;
- Praticar a oralidade e ensinar a cultura dos países de língua portuguesa, utilizando como veículo elementos linguísticos da sabedoria popular.

---

<sup>4</sup> Assim, são classificadas, por um lado, como parêmias de origem conhecida e uso preferentemente culto: o provérbio (bíblico, grego-latino e de outras procedências), o aforismo (ético, político e o aforismo de origem científico ou profissional); e, por outro lado, como parêmias de origem anônima e uso preferentemente popular: o provérbio ou ditado popular (de alcance geral ou reduzido), a frase proverbial, a locução proverbial e o dialogismo (SEVILLA MUÑOZ; CRIDA ÁLVAREZ, 2017).

## **APLICAÇÃO DA ATIVIDADE**

### **1. Introdução (5-8 minutos)**

Foi indagado aos estudantes se possuíam conhecimento sobre o significado de provérbios ou ditados populares.

### **2. Explicação da Matéria (30-40 minutos)**

Apresentação em Power Point das características que definem as parêmas, com foco nos provérbios ou ditados populares.

Explicação do significado de “variante” e “sinônimo” de uma parêma, com exemplos concretos.

### **3. Desenvolvimento**

#### **Parte I (25-30 minutos)**

- a. Dividir os estudantes em pares ou em grupos de três ou quatro alunos;
- b. Repartir um número a cada par ou grupo;
- c. Mostrar várias imagens (desenho, fotografia, etc) com um número identificativo e perguntar a cada grupo com o número correspondente: “O que essa imagem está representando?”
- d. Passar a outra série de slides. Repetir as imagens, mas, desta vez, com espaços debaixo de cada figura para serem preenchidos com o provérbio. A fim de facilitar o processo de dedução por parte dos estudantes, apenas um desses espaços é preenchido com uma das palavras da parêma, como no seguinte exemplo:

Figura 1 – Representação do trabalho de ferreiro



\_\_\_\_\_ ferreiro \_\_\_\_\_

Fonte: Bianco (2016)

- e. O exemplo exposto refere-se à parêmia popular “Em casa de ferreiro, espeto de pau”. Realizar o mesmo procedimento com os demais exemplos. O objetivo é de que os estudantes reconheçam cada provérbio popular, mesmo que o reconhecimento seja feito primeiramente em espanhol para depois chegar ao português e completar as lacunas devidamente.
- f. Os passos seguintes ao reconhecimento de cada enunciado sentencioso são a contextualização da parêmia e a abertura de debate sobre o seu significado e em que situações da vida real poderia ser utilizada. Um exemplo de contextualização poderia ser o fragmento de uma entrevista realizada ao Ministro do Tribunal Superior do Trabalho do Brasil, Ives Granda da Silva Martins Filho<sup>5</sup>:

Por que a terceirização assusta em termos trabalhistas?

Porque, por um lado, não permite a plena integração do trabalhador na empresa para a qual presta efetivamente serviços. E, por outro lado, especialmente no campo do serviço público, a prática tem demonstrado que as empresas prestadoras de serviços, mormente de copa, cozinha, vigilância, limpeza e conservação, são meras intermediadoras de mão de obra, com uma salinha, telefone e computador, para contratar pessoal e já repassar ao órgão público tomador dos serviços. Mas, de um momento para outro, somem do mercado, deixando os empregados sem receber os salários e o órgão sem os serviços. Sem falar no loteamento nas licitações e na mudança de empresa de

<sup>5</sup> A entrevista completa pode ser consultada em <https://sindeepres.org.br/so-o-juiz-integro-e-capaz-de-ser-imparcial/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

fachada, com a manutenção dos mesmos empregados no órgão público. Uma senhora da limpeza do TST perguntou, certa vez, porque haviam trocado o seu uniforme, se estava tão novinho. Nem percebera que a empresa anterior havia desaparecido e que ela estava agora trabalhando numa nova, recém-licitada. É duro reconhecer, mas “em casa de ferreiro, espeto de pau...”(Sublinhado nosso).

## Parte II (30-40 minutos)

- a. Para completar a comprovação e fixação das parêmias em português, na segunda parte da atividade será fornecido um recurso on-line: o site *Refranero Multilingüe* do Instituto Cervantes (<https://cvc.cervantes.es/lengua/refranero/>). Foram elucidados os métodos de busca: pela entrada *Búsqueda* ou pela *Lista Alfabética de paremias*.

Figura 2 – Página inicial do *Refranero Multilingüe*



Fonte: Acervo da autora

Figura 3 – Página de “Búsqueda” do RM

Refranero multilingüe > Buscador

Refranero multilingüe

**Búsqueda**

Búsqueda:

**Búsqueda avanzada**

Búsqueda:

Idioma:

Tipos de paremia:

Idea clave:

Incluir:

Antónimos

Sinónimos

Variantes

Hiperónimos

Centro Virtual Cervantes © Instituto Cervantes, 1997-2023. Reservados todos los derechos. cvc@cervantes.es

Fonte: Acervo da autora

Figura 4 – Página com os resultados da consulta

Refranero multilingüe > Buscador > Resultados

Refranero multilingüe

**Resultados de la búsqueda**

Número de registros encontrados: 2  
Registros del 1 al 2

**ferreiro**

**Tipo:** Refrán  
**Paremia:** De ferreiro a ferreiro não passa dinheiro  
**Idioma:** Portugués  
[\(Ficha\)](#)

**Tipo:** Refrán  
**Paremia:** Em casa de ferreiro, espeto de pau  
**Idioma:** Portugués  
[\(Ficha\)](#)

Centro Virtual Cervantes © Instituto Cervantes, 1997-2023. Reservados todos los derechos. cvc@cervantes.es

Fonte: Acervo da autora

Figura 5 – Entrada na “Ficha” da parêmia



Fonte: Acervo da autora

A utilização dos provérbios fornecidos serve como exemplo para ilustrar a busca no RM. No exemplo acima: “Em casa de ferreiro, espeto de pau”.

Figura 6 – Entrada na parte de “Variantes” da parêmia



Fonte: Acervo da autora

Figura 7 – Entrada na parte de “Sinônimos” da parêmia



Fonte: Acervo da autora

- b. Apresentam-se igualmente as variantes e sinônimos.
- c. Na sequência, serão analisados os enunciados identificados.
- d. Por fim, os estudantes são instruídos sobre a atividade de Avaliação, que ocorrerá na aula seguinte, com a orientação para que cada par ou grupo traga pelo menos um computador portátil.

### Parte III - Avaliação (90 minutos)

Para a avaliação da matéria, sugere-se a cada par ou grupo a elaboração de um diálogo que incorpore diversas parêmias selecionadas pelos alunos a partir do *Refranero Multilingüe*. O procedimento a ser seguido compreende os seguintes pontos:

- a. Aceita-se, como máximo, o uso de dois dos ditados populares estudados na aula anterior;
- b. Deverão utilizar um mínimo de cinco parêmias no diálogo. Podem ser também variantes ou sinônimos, sempre e quando no final da apresentação os alunos justifiquem essas escolhas;
- c. A extensão do diálogo deverá ser de uma página e meia aproximadamente;
- d. O texto em Times New Roman, tamanho 12. O título do diálogo, em 14 e negrito;
- e. O espaço entre linhas será de 1,5;

- f. O texto será enviado ao professor após a exposição oral e os comentários na sala de aula.

### **Considerações finais**

Considerando as hipóteses de aquisição/aprendizagem propostas por Krashen (1982) e as formulações de Almeida Filho (2015) relacionadas à abordagem comunicativa, foi elaborada uma atividade didática que busca incorporar elementos suficientes e variados para atender a alguns de seus pressupostos. Para tal, partiu-se de um tema previamente abordado nos níveis anteriores, ampliando-o e aprofundando-o, proporcionando a utilização de distintas habilidades linguísticas em cada etapa da atividade. Esta proposta didática, naturalmente, pode ser aplicada em sua forma original ou ser adaptada conforme necessário.

O tema escolhido deve-se, por um lado, ao propósito de resgatar componentes da linguagem oral pouco conhecidos pelos alunos, como os ditados populares, e, por outro, à falta de atividades didáticas no campo da paremiologia.

Uma das considerações enfatizadas pelo linguista Almeida Filho refere-se à criação de atividades fundamentadas em métodos comunicativos, alertando para as complexidades envolvidas. Ele destaca que o sucesso na aplicação desse paradigma, por parte do professor, está vinculado à internalização do novo padrão.

Destaca-se, ademais, a relevância do papel do professor de língua estrangeira não apenas na elaboração ou seleção de materiais que promovam a interação em sala de aula, mas também no seu desempenho como agente responsável pelo desenvolvimento tanto linguístico quanto emocional do estudante. Abre-se, portanto, uma discussão direcionada ao aspecto emocional do aprendiz, a ser cuidadosamente considerado, dada a sua influência na aquisição-aprendizagem de uma língua estrangeira.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, J. C. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**. 8. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015
- ARNOLD, J. **Affect in Language Learning**. Cambridge: CUP, 1999.
- BROWN, H. D. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- DULAY, H.; BURT, M.; KRASHEN, S. **Language two**. Oxford: Oxford University Press, 1982.
- KRASHEN, S. **Principles and Practice in Second Language Acquisition**. Oxford: Prentice Hall, 1982.
- MASGORET, A. M.; GARDNER, R. C. Attitudes, motivation and Second Language Learning: A meta-analysis of studies conducted by Gardner and Associates. **Language Learning**, v. 53, n. 1, p. 123-163, 2003. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/toc/14679922/53/1>. Acesso em: 14 set. 2023.
- ONWUEGBUZIE, A. J.; BAILEY, P.; DALEY, C. E. Factors associated with foreign language anxiety. **Applied Psycholinguistics**, v. 20, p. 217-239, 1999. DOI: 10.1017/S0142716499002039.
- SEVILLA MUÑOZ, J.; CRIDA ÁLVAREZ, C. A. Taxonomía de las paremias en lengua española. **Phrasis**, n. 1, p. 117-129, sep. 2017. Disponível em: <http://www.phrasis.it/rivista/index.php/rp/article/view/18>. Acesso em: 5 out. 2023.
- TEIXEIRA DE FARIA, S. Ap. O uso e a criação de provérbios populares e frases proverbiais em Machado de Assis. In: TEIXEIRA DE FARIA, S. (Dir.). **500 Anos da Circum-Navegação do Mundo**. Pesquisas em Linguística, Literatura e Cultura dos Países de Língua Portuguesa. Madrid, ES: APLEPES, 2021. p. 501-517.
- YANG, N. D. The Relationship between EFL Learners' Beliefs and Learning Strategy Use. **System**, v. 27, p. 515-535, 1999. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/system/vol/27/issue/4>. Acesso em: 14 set. 2023.

### ***CRediT Author Statement***

---

**Reconhecimentos:** Gostaria de agradecer à UNESP e à CAPES-PrInt, pelo apoio e incentivo dados à pesquisa.

**Financiamento:** Este trabalho faz parte do projeto «Literatura e Paremiologia no Ensino de Português como Língua Estrangeira» (Processo nº 88887.716736/2022- 00), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, através do processo de seleção CAPES/PRINT – Edital 41/2017, do Ministério de Educação do governo brasileiro.

**Conflitos de interesse:** Não há conflitos de interesse.

**Aprovação ética:** Não aplicável.

**Disponibilidade de dados e material:** Não aplicável.

**Contribuições dos autores:** Sandra Aparecida Teixeira: planejamento, pesquisa, redação e revisão.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

